

BIOLOGIA DE *Micronycteris microtis* E *Micronycteris minuta* NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Sylvia Coelho Alves Sineiro¹; Lorena de Oliveira Tabosa²; Carlos Eduardo Lopes Santos²; Carlos Eduardo Lustosa Esbérard³

1. Bolsista PIBIC-AF, Discente do Curso de Ciências Biológicas IB/UFRRJ; 2. Mestrandos do programa de Biologia Animal IB/UFRRJ; 3. Orientador, Professor Associado I do Departamento de Biologia Animal – IB/UFRRJ

Palavras-chave: Biometria; Biologia; Reprodução.

Introdução

O gênero *Micronycteris* (Gray, 1866) inclui nove espécies descritas, onde oito ocorrem no Brasil (PERACCHI et al., 2011). Dentre essas, destaca-se neste trabalho, *Micronycteris microtis* e *Micronycteris minuta*. *Micronycteris microtis* e *Micronycteris minuta*, membros da Ordem Quiróptera, Família Phyllostomidae e subfamília Phyllostominae são espécies de porte relativamente pequeno dentro do gênero *Micronycteris*. Estas possuem características semelhantes como uma alimentação composta por frutas e principalmente insetos, comprimento de antebraço e massa corpórea. O presente trabalho objetiva analisar aspectos da biologia destas duas espécies do gênero *Micronycteris* no estado do Rio de Janeiro.

Metodologia

O Laboratório de Diversidade de Morcegos da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro possui um banco de dados, com informações de todos morcegos já coletados. Através deste banco, verificou-se algumas localidades onde foram coletadas representantes de *M. microtis* e *M. minuta*. As coletas foram realizadas entre 1990 e 2013, com auxílio de redes de neblina, abertas ao longo de toda a noite. Os morcegos capturados foram colocados individualmente em sacos de pano, para posterior triagem. Durante a triagem alguns dados eram recolhidos, como o comprimento do antebraço, peso, condição sexual, presença de ectoparasitas e idade. Caso o indivíduo apresentasse idade adulta, o mesmo era anilhado, para posterior identificação, através de uma coleira com cilindros plásticos coloridos, com respectiva numeração pré-definida. Para este trabalho, foram consideradas as características peso, comprimento do antebraço e condição sexual. Foi realizado o teste de Mann-Whitney para comparação do antebraço das duas espécies.

Resultados e Discussão

Em 54 noites de coletas, 78 indivíduos foram capturados – sendo 53 exemplares de *Micronycteris microtis* e 25 de *M. minuta*. As fêmeas representam 53% das capturas de *M. microtis* e 16% de *M. minuta*. Três grávidas e uma lactante de *M. minuta* foram registradas em outubro e novembro e nenhuma foi observada em *M. microtis*. Machos com testículos escrotados foram capturados em janeiro para *M. minuta* e junho em ambas espécies.

Micronycteris microtis apresentou comprimento de antebraço médio de $34,13 \pm 2,09$ mm e massa corpórea igual a $7,24 \pm 2,00$ g e *M. minuta*, $36,22 \pm 2,69$ mm e $8,76 \pm 1,83$ g

Conclusão

Micronycteris microtis apresentou padrão reprodutivo monoéstrico, com machos ativos na estação seca e, grávidas e lactantes no início da estação chuvosa. *M. minuta* sugeriu um padrão poliéstrico bimodal, com machos ativos em ambas as estações.

Referências Bibliográficas

COELHO, Daniela Cunha. Ecologia e conservação da quiroptero fauna no corredor Cerrado-Pantanal. 116 f. Tese (Doutorado) - Curso de Ciências Biológicas, Biologia Animal, Universidade de Brasília, Brasília, 2005.

FLEMING, T.H.; HOOPER; E.T.; WILSON, D.E. Three Central American bat communities: structure, reproductive cycles, and movement patterns. Ecology. V.53, n.4 Tmpe: 1972, p. 553-569.

Koopman, K. F Order Chiroptera: Pp. 137–241 Mammals Species of the World: A Taxonomic and Geographic Reference. 2 ed. (Wilson, D. E., and D. M. Reeder eds.). Smithsonian Institution Press, Washington, D.C., USA. 1993

LÓPEZ-GONZÁLEZ, C. 1998. *Micronycteris minuta*. Mammalian species 583 : 1-4.

PERACCHI, A. L.; LIMA, I. P.; REIS, N. R.; NOGUEIRA, M. R.; ORTENCIOFILHO, H. Ordem Chiroptera. In: REIS, N. R.; PERACCHI, A. L.; PEDRO, W. A.; LIMA, I. P.(Eds.). Mamíferos do Brasil. 2. ed. Londrina: 2011. p. 155-234.

SIMMONS, N. B. Order Chiroptera. In: WILSON, D. E.; REEDER, D. M.(Eds.). Mammal species of the world: a taxonomic and geographic reference. 3. ed. Baltimore: The Johns Hopkins University Press, 2005. p. 312-529.

TADDEI, V. A. Phyllostomidae (Chiroptera) do Norte-Occidental do Estado de São Paulo. I – Phyllostominae. Ciência e Cultura. V.27, n.6. São Paulo:1975b, p.621- 632.

TEIXEIRA, S.C.; PERACCHI, A. L. Morcegos do Parque Estadual da Serra de Tiririca, Rio de Janeiro, Brasil (Mammalia, Chiroptera). Revista Brasileira de Zoologia. V.13, n.1. Curitiba: 1996, p.61-66.

WHITAKER Jr, J.O. & FINDLEY, J.S. Foods eaten by some bats from Costa Rica and Panama. Journal of Mammology 61: 540-544. 1980.